

**Plantando as sementes: o tema sexualidade na formação inicial docente em ciências
biológicas**

Planting seeds: a state of the question on sexuality in training in biological sciences

**Plantar semillas: un estado de la pregunta sobre sexualidad en la formación en ciencias
biológicas**

Recebido: 13/05/2020 | Revisado: 25/05/2020 | Aceito: 01/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

Rayanne Barroso Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8143-7639>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: rayanne.barroso@gmail.com

Raquel Crosara Maia Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1563-9670>

Universidade Federal do Ceará, Brasil

E-mail: raquelcrosara@yahoo.com.br

Resumo

O atual trabalho tem como objetivo analisar a produção acadêmica sobre o ensino de sexualidade na formação inicial docente em Ciências Biológicas. A metodologia escolhida foi o Estado da Questão (EQ), em que utilizamos o serviço de busca de portais de divulgação de trabalhos: a BDTD (Biblioteca Digital de Teses e Dissertações), o Portal da CAPES e o evento bienal ENALIC (Encontro Nacional das Licenciaturas). Ao final do processo de busca, um total de oito trabalhos foram selecionados para compor o EQ. Entre os resultados, destacamos que a Região Sul aparece com um maior número de trabalhos publicados e as mulheres se destacam nas autorias. Para além desses achados, podemos concluir que o EQ é um método de pesquisa bibliográfica que contribui para uma melhor relação das pesquisadoras com os objetivos e com os temas escolhidos para o desenvolvimento de pesquisas semelhantes as investigadas.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sexualidade; Biologia.

Abstract

The current work aims to analyze what exists about the teaching of sexuality in the initial teaching formation in Biological Sciences. The methodology chosen was the State of the

Question (EQ), in which we used the search service for job disclosure portals: BDTD (Digital Library of Theses and Dissertations), the CAPES Portal and the biennial event ENALIC (National Meeting of Bachelors). At the end of the search process, a total of eight works was selected to compose the EQ. Among the results, we highlight that the South Region appears with a greater number of published works and women stand out in the authorship. In addition to these findings, we can conclude that EQ is a method of bibliographic research that contributes to a better relationship between researchers and the objectives and themes chosen for the development of research like those investigated.

Keywords: Teacher Training; Sexuality; Biology.

Resumen

El presente trabajo tiene como objetivo analizar lo que existe sobre la enseñanza de la sexualidad en la formación docente inicial en Ciencias Biológicas. La metodología elegida fue el Estado de la pregunta (EQ), en el que utilizamos el servicio de búsqueda de portales de divulgación de empleo: BDTD (Biblioteca digital de tesis y disertaciones), el Portal CAPES y el evento bienal ENALIC (Reunión nacional de solteros). Al final del proceso de búsqueda, se seleccionó un total de ocho obras para componer el EQ. Entre los resultados, destacamos que la Región Sur aparece con un mayor número de trabajos publicados y las mujeres se destacan en la autoría. Además de estos hallazgos, podemos concluir que EQ es un método de investigación bibliográfica que contribuye a una mejor relación entre los investigadores y los objetivos y temas elegidos para el desarrollo de la investigación como los investigados.

Palabras clave: Formación docente; Sexualidad; Biología.

1. A escolha das sementes: notas introdutórias.

O atual trabalho foi proposto com o objetivo de construir um Estado da Questão (EQ) como pesquisa bibliográfica durante o desenvolvimento da pesquisa de mestrado da autora. Segundo Nobrega-Therrien & Therrien (2011, p. 2), “a finalidade do ‘estado da questão’ é de levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance”.

Dessa forma, o EQ é uma metodologia de pesquisa que contribuí não só para registrar como está o tema de interesse da pesquisadora¹, mas também, é uma importante ferramenta na

¹ O trabalho é escrito no gênero textual feminino por uma preferência das autoras.

hora de planejar o que ainda não está totalmente definido na pesquisa. As referidas autoras, continuam propondo que o EQ, “trata-se do momento por excelência que resulta na definição do objeto específico da investigação, dos objetivos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico de pesquisa” (2011, p. 2). Assim, o EQ tem auxiliado na definição de diversas propostas de investigação, e espera-se tal contribuição na presente pesquisa. Além disso, para este artigo, contribui para maior entendimento da produção acadêmica sobre a temática.

O ensino de sexualidade entra aqui como um tema de interesse, pois o atual contexto conservador e preconceituoso que a nossa política educacional se encontra, nos obriga a ficar atentas perante os retrocessos que nos são apresentados todos os dias. Entender melhor a formação em sexualidade de futuras professoras de Ciências e Biologia é fundamental, para criarmos estratégias e pensamentos que nos permita o diálogo e a manutenção de avanços recentes nessa área da educação.

Diante dessa conjuntura política completamente adversa, aventurar-se por esses temas provoca profundas inquietações. A cada pensamento e frase escrita, nos sentimos transgredindo uma ordem instaurada. E, na verdade, realmente estamos transgredindo a um sistema político e moral que por vários séculos regulamenta e censura o ensino de sexualidade. Escrever sobre a sexualidade é provocador de grande ansiedade. Sendo assim, precisaremos conhecer o que está sendo produzido dentro da Ciência para o ensino de sexualidade.

A formação docente é o tema central dessa pesquisa e não existe maneiras de pesquisar sobre formação, sem que também exista uma aproximação a formação das autoras. Dessa forma, como maneira de resgatar uma parte da formação inicial da pesquisadora principal desse EQ, como fica claro no título desse trabalho, uma revisita aos tempos de laboratórios de pesquisa da graduação em Ciências Biológicas² foi feita para recordar o período em que o ensino de sexualidade não era o principal interesse, mas sim, a pesquisa nas áreas da Genética e da Botânica.

As sementes que temos em mãos precisam serem plantadas. Mas antes, precisaremos saber como plantá-las da melhor forma. Assim, precisaremos saber a quantidade de água que

² Para melhor compreensão da presente proposta de levantamento bibliográfico, utilizou-se analogias com a germinação de sementes na plantação de uma nova árvore.

podemos disponibilizar para as nossas sementes, de um solo fértil, de luz e de ar. Utilizaremos essa metáfora para descrevermos as etapas do estado da questão.

Assim, o seguinte trabalho objetiva realizar o EQ buscando entender como estão as pesquisas com as temáticas relacionadas a sexualidade e a formação inicial docente em Ciências Biológicas.

2. 2. Condições Ideais Para a Germinação.

O começo dessa plantação é através da escolha de um bom solo para o plantio. Um solo que tenha todas as características necessárias para o desenvolvimento das sementes. Assim, escolhemos como solo para desenvolver esse EQ, três portais de busca de artigos e trabalhos acadêmicos. A escolha desses sites foi feita pela praticidade no encontro dos trabalhos e pelo rico acervo que esses portais possuem.

Os portais selecionados foram: o *BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações)* que se destaca como sendo um portal online que organiza uma biblioteca digital com teses e dissertações produzidas no Brasil; o *Periódicos da CAPES*³, um portal online de busca que disponibiliza publicações brasileiras e estrangeiras com um grande acervo de trabalhos de diversas áreas; e o *ENALIC (Encontro Nacional das Licenciaturas)* que é um evento bienal que reúne trabalhos dos diversos cursos das licenciaturas encontradas no país. O evento atualmente disponibiliza esses trabalhos em anais de forma online nos sites dos eventos.

As sementes precisam de condições ideais para que aconteça a quebra de sua dormência e ocorra a germinação. A germinação é um processo no qual a semente se desenvolve em uma nova planta. Para que esse processo de germinação ocorra são necessárias condições que dependem de fatores do ambiente e da própria semente. A presença de água, oxigênio, luz e a nutrição do embrião são alguns desses fatores. No EQ, a escolha dos fatores para o desenvolvimento da pesquisa bibliográfica também se torna importante para o nascimento. Assim como as sementes na natureza precisam de água, luz, oxigênio etc., no EQ a escolha das etapas equivale a essas condições. Esse EQ foi dividido em 4 condições necessárias listadas a seguir: *Determinação dos descritores, Escolha a partir da leitura dos títulos, Leitura final dos títulos e resumos e Escolha dos trabalhos.*

³ O portal é organizado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

A escolha dos descritores, e as suas junções, foi feita buscando atender os objetivos dessa pesquisa. Os estudos de sexualidade e de gênero são temas recorrentes em vários tipos de publicações e muitas delas, apesar de serem publicações importantes para enriquecimento dessa área de pesquisa não poderiam ser utilizadas nesse EQ, pois não se relacionariam com o objetivo desse trabalho. Em uma breve busca em qualquer um dos portais escolhidos, com a palavra-chave: sexualidade, o número de trabalhos encontrados é imenso, o que dificulta ou até mesmo impossibilita a realização desse EQ.

Dessa forma, a escolha dos descritores foi feita pensando em otimizar as buscas e a escolha dos trabalhos, sem trazer nenhum tipo de prejuízo a pesquisa. Foram escolhidos três descritores gerais, são eles: *Currículo de Biologia, Formação Docente e Ensino de Biologia*. Além dos descritores gerais, também foram escolhidos três descritores específicos, são eles: *Sexualidade, Gênero e Reprodução*. Os descritores gerais e específicos foram combinados para a realização das buscas.

O fator tempo também é importante para a germinação das sementes e ele apresenta variações de acordo com a espécie em questão. O tempo para o EQ também é uma das características da escolha dos trabalhos. O intervalo de tempo escolhido na busca dos trabalhos foi de cinco anos (2014 – 2019). Esse intervalo de tempo se justifica, pois espera-se que as pesquisas dentro desses cinco anos apareçam questões políticas recentes que se relacionam com a educação e o ensino de sexualidade. Além dessa expectativa, no ano de 2014 também foi divulgado o Plano Nacional de Educação (PNE), que segundo o portal online do PNE “determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024.” (BRASIL, 2019). Após a leitura dos títulos pesquisados, uma quantidade de trabalhos que se aproximavam mais com os objetivos da pesquisa, foi selecionada para uma leitura mais detalhada, afunilaremos os achados a partir das leituras dos resumos, e se necessária, uma leitura na íntegra para melhor delimitação e seleção dos trabalhos.

3. A Germinação

Na tabela 1 está identificado o quantitativo de trabalhos encontrados durante as buscas. No portal de busca da BDTD foram encontrados um total geral de 771 (setecentos e setenta e um) dissertações e teses com as nove combinações dos descritores. Já no portal de busca Periódicos Capes foi encontrado a soma de 1.266 (um mil duzentos e sessenta e seis) artigos. Nos anais do Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) foi encontrado um total

de 120 (cento e vinte) trabalhos. A ausência de trabalhos no ano de 2014 é justificada, pois os anais não estavam disponíveis online, isso decorreu por que durante algumas edições, os anais eram disponibilizados em CD-ROM. Também na busca por trabalhos nos anais de 2016 e 2018 do ENALIC, a pesquisa teve que ser feita pelos descritores gerais e específicos separadamente, pois não era possível a busca pelas combinações.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos encontrados para as combinações dos descritores

Quantidade Geral na BDTD e Portal da CAPES										
	CBS	CBG	CBR	FDS	FDG	FDR	EBS	EBG	EBR	Total
BDTD	32	29	7	90	318	89	85	91	30	771
Periódicos CAPES	20	94	34	94	497	260	32	160	75	1266

Quantidade geral ENALIC de 2014 a 2018							
	CB	FD	EB	S	G	R	Total
2014	0	0	0	0	0	0	0
2016	0	38	2	12	44	0	96
2018	0	13	7	1	3	0	24
						Total Geral	2157

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A maior quantidade de trabalhos encontrados foi observada nas combinações em que o descritor específico *Gênero* estava presente. Nesse total de trabalho, era possível observar várias produções de áreas distintas aos estudos de gênero, como por exemplo, os diversos trabalhos produzidos na área de Linguagens com os gêneros textuais. Assim, apesar da busca apresentar muitos trabalhos, a quantidade que se relacionava de alguma forma com o tema foi pequena. Na busca nos anais do ENALIC, nenhum dos trabalhos pesquisados se relacionavam com o tema.

Do total geral de trabalhos pesquisados, 123 (cento e vinte e três) trabalhos foram selecionados para a leitura de títulos e resumos, após essa leitura, os 8 (oito) trabalhos que compõem o EQ. Nessa fase da germinação, foi realizada a leitura completa dos trabalhos selecionados. Dentro desses oito trabalhos estão 1 (um) artigo, 4 (quatro) dissertações e 3

(três) teses. Na tabela 2 estão listados os títulos dos oito trabalhos e as categorias a que eles pertencem.

Tabela 2: Título dos trabalhos selecionados

Categoria	Título do trabalho
Artigo (A1)	“Sexualidade e Formação de Professores”
Dissertação (D1)	“Formação inicial docente para a educação sexual: revelando realidades de licenciaturas em Ciências Biológicas.”
Dissertação (D2)	“Os discursos de Gênero e Sexualidade na Formação de Professoras/es”
Dissertação (D3)	“Gênero e educação: um estudo sobre os saberes produzidos na formação inicial de professoras/es”
Dissertação (D4)	“Uma situação de ensino para uma discussão da temática de gênero na licenciatura em ciências biológicas”
Tese (T1)	“Educação sexual “além do biológico”: problematização dos discursos acerca de sexualidade e gênero no currículo de licenciatura em biologia”
Tese (T2)	“Resistências e emergências nas licenciaturas de Biologia: Discursos e práticas sobre sexualidade e gênero”
Tese (T3)	“Entre Flores no Jardim” - Histórias de vida e formação: uma análise sobre gênero e sexualidade entre egressos/as do curso de Ciências Biológicas da UEFS”

Fonte: elaborado pelas autoras.

Durante a leitura dos trabalhos, buscou-se observar aspectos como as regiões das publicações, o gênero das autoras e os aspectos relacionados ao trabalho em si, como por exemplo, os aspectos teóricos e metodológicos das pesquisas escolhidas, assim como aponta Nobrega-Therrien & Therrien (2011). No quadro 1 estão identificadas algumas dessas características. Ao analisar as informações trazidas no quadro 1 é possível observar que a maioria dos trabalhos são frutos de programas de pós-graduações das regiões Sul e Sudeste, as regiões Nordeste e Centro – Oeste aparecem cada uma com um trabalho. Isso caracteriza uma menor participação dessas regiões com o ensino de sexualidade, segundo esse EQ. A maior concentração de trabalhos na região Sul não é surpresa, pois é a região que possui uma histórica produção intelectual sobre estudos referentes a sexualidade humana e aos estudos de gênero no país.

Quadro 1: Autoras e instituições dos trabalhos

Trabalho	Autoras	Instituição de Ensino Superior (IES)	Cidade da Publicação – UF (ANO)
A1	Hylío Fernandes Lagana; Nicole Penhalver e Viviani Rodrigues	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	São Carlos – SP (2014)
D1	Samuel Godinho Mandim de Oliveira	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Bauru – SP (2016)
D2	Bruno Barbosa de Souza	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)	Cascavel – PR (2018)
D3	Lara Wanderley Araújo	Universidade Federal de Goiás (UFG)	Goiânia – GO (2015)
D4	Nathaly Desirrê Andreoli Chiari	Universidade Estadual de Londrina (UEL)	Londrina – PR (2016)
T1	Elaine de Jesus Souza	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Porto Alegre – RS (2018)
T2	Raquel Alexandre Pinho dos Santos	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	Rio de Janeiro – RJ (2018)
T3	Andréa Silene Alves Ferreira Melo	Universidade Federal da Bahia (UFBA)	Salvador – BA (2018)

Fonte: Elaborado pelas autoras.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por exemplo, é local de produção e atuação da professora e pesquisadora Guacira Lopes Louro, atual professora titular aposentada do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEDU) da UFRGS, uma das maiores pesquisadoras da área dentro do país, com diversos trabalhos e livros publicados. Outros nomes de pesquisadoras importantes, que aparecem diversas vezes no EQ, são de instituições de ensino localizadas no Sul.

A região Sudeste que aparece empatada com a região Sul também se destaca com muitas pesquisas na área. A região Sudeste possui um maior incentivo financeiro devido ser a região que concentra as mais bem classificadas IES do país. A Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), que surpreendentemente não aparece no EQ⁴, se caracteriza como um polo de pesquisas relacionados aos estudos de gênero. O *Núcleo de Estudos de Gênero Pagu*, que pertence a essa universidade, se destaca como sendo um importante local de produção na região. O único trabalho da região Nordeste que aparece, pertence a Universidade Federal da

⁴ Possivelmente a escolha dos descritores ou mesmo a escolha dos portais de busca tenham influenciado nesse resultado, pois desde 1993, as publicações do Núcleo de Estudos de Gênero Pagu são disponibilizadas no periódico *Cadernos Pagu* do próprio Núcleo.

Bahia (UFBA). A UFBA é um conhecido centro de produção acadêmica nas pesquisas com gênero, sexualidade e com as questões raciais na região.

Em 2006, foi criado o *Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM)*, a partir do *Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM)*, que desde a sua criação em 1983, é reconhecido nacionalmente como um importante local de produção científica.

Quanto as áreas de conhecimento, no quadro 1, fica claro que o maior número de trabalhos é de programas de pós-graduação. A maioria desses programas, um total de 6 (seis) (D1, D2, D4, T1, T2 e T3) se concentrou na área de Educação. Dos seis trabalhos encontrados, um total de três (D1, D4 e T3) são específicos da área de Ensino de Ciências. O trabalho (D3) foi vinculado ao Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos da Universidade Federal de Goiás (UFG).

A Formação Inicial de Professores aparece em todos os trabalhos encontrados no EQ. Portanto, todos os trabalhos se concentram dentro desse tema de pesquisa. Essa grande ocorrência já era prevista, pois a formação docente estava presente no momento da pesquisa dos trabalhos para o EQ. No momento de seleção, a formação inicial foi escolhida como a fase da formação docente que entraria nesse trabalho. Portanto, todos os trabalhos se concentram dentro desse tema de pesquisa. Os trabalhos buscam investigar como ocorre ou ocorreu a formação docente inicial de licenciadas e licenciandas, com os temas de gênero e sexualidade, em cursos de formação de professoras.

O curso de formação inicial de professoras que mais apareceu nos trabalhos foi o Curso de Ciências Biológicas. Novamente, no momento de escolha dos trabalhos que iriam compor esse EQ, escolhemos preferencialmente, os que tinham o curso de Ciências Biológicas como objeto de investigação. No entanto, os trabalhos (D2 e D3) abordam outros cursos em suas pesquisas, além do curso de Ciências Biológicas, são eles: Educação Física, Letras, Matemática e Pedagogia. No trabalho D2, um curso da área da saúde aparece, o de Enfermagem.

O gênero que mais aparece nas autorias dos trabalhos é o gênero feminino com 7 (sete) autoras, sendo 5 (cinco) autoras principais e 2 (duas) coautorias. O gênero masculino está presente com 3 (três) autores, sendo 3 (três) autorias principais. O gênero feminino nesse

EQ apareceu como o gênero que mais possui interesse de trabalhar com os temas de sexualidade e os estudos de gênero dentro do Ensino de Ciências.

Esse maior número de mulheres pode ser determinado pelo fato de mais mulheres se interessarem pelas áreas de Ciências Humanas e Ciências da Saúde, que segundo o trabalho das autoras Melo & Oliveira (2006, p. 18), que analisaram as produções científicas encontradas em um portal de buscas, e afirmam que, “[...] o diferencial feminino talvez seja a maciça presença das mulheres nas áreas de saúde e humanas, que são as de maior participação no conjunto dos (as) pesquisadores (as).”

Apesar desse maior número de trabalhos encontrados, que foram escritos por mulheres, esse número ainda é baixo em outras áreas, e, mesmo em áreas onde mulheres publicam mais, existe um claro silenciamento. Assim, os trabalhos encontrados no EQ que foram escritos por mulheres, apresentam uma abordagem menos sexista. Essa abordagem procura destacar a existência e a importância das mulheres nas Ciências. Uma dessas formas de tornar as Mulheres protagonistas das produções científicas é através da Linguagem.

A Língua Portuguesa determina que os gêneros feminino e masculino sejam bem diferenciados em sua gramática. Nas suas regras, o correto é sempre colocar o masculino em uma posição de destaque, o que muitas vezes resulta em um apagamento do gênero feminino na escrita formal e científica. Esperar uma mudança das regras gramaticais encontradas na Língua Portuguesa, pode ser bastante demorado. Assim, uma certa transgressão por parte de algumas pesquisadoras é necessária para que esses apagamentos e discriminações sejam diminuídos.

Um dos trabalhos (T2) escolheu escrever em uma linguagem que colocava o gênero feminino em uma posição de destaque, assim, a autora escreveu todo o seu texto com o gênero feminino. E, o gênero masculino só era usado para especificar o gênero em questão, quando esse aparecia. Assim como, escolhemos caracterizar a escrita desse trabalho de maneira semelhante. Além disso, as autoras dos trabalhos T2 e T3, selecionados no EQ, escolheram transgredir também as regras da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), colocando os nomes e sobrenomes nas referências de seus trabalhos. Dessa forma, ficava fácil identificar as pesquisadoras do gênero feminino.

As metodologias encontradas no EQ foram em sua maioria de abordagem qualitativa. O trabalho D1 foi o único que além da abordagem qualitativa, também realizou uma abordagem quantitativa, configurando-se assim, como uma pesquisa quantitativa e qualitativa.

A abordagem qualitativa na pesquisa com sexualidade se faz importante, pois se trata de um tema bastante subjetivo. A pesquisa qualitativa permite avaliar nuances que seriam ignoradas em uma pesquisa de abordagem somente quantitativa. A pesquisa qualitativa possui a característica de trabalhar com vários significados, abordando valores, crenças, motivos aspirações e atitudes, assim corresponde a um espaço mais profundo das relações, fenômenos e processos e dessa forma as variáveis das pesquisas quantitativa não conseguem abordar (MINAYO, 1995).

Quanto a coleta de dados, a maioria dos trabalhos realizaram entrevistas semiestruturadas e questionários. Os grupos focais e a análise de documentos também aparecem nas coletas de dados dos trabalhos. A pesquisa T3 se diferencia das demais pesquisas e realiza a coleta de dados através das histórias de vida. Essa pesquisa buscava através da história de alunas egressas do curso de Ciências Biológicas, entender a formação dessas alunas com os temas de sexualidade e gênero. A maioria do público alvo das pesquisas, foram alunas dos cursos investigados. No entanto, também aparecem pesquisas realizadas com professoras e coordenadoras desses cursos (D3 e T2). A análise dos dados foi realizada através da análise do discurso, da análise do conteúdo e da análise documental.

Na construção teórica dos trabalhos foi possível identificar a presença de várias autoras que se repetem na fundamentação teórica dos trabalhos. Entre as autoras mais citadas estão: Guacira Lopes Louro, Michael Foucault, Judith Butler e Joan Scott. Essas autoras são algumas das que mais aparecem na construção teórica dos trabalhos sobre gênero e sexualidade. A abordagem pós-estruturalista é encontrada de maneira frequente, assim, os nomes de Judith Butler e Michel Foucault são citados várias vezes nos trabalhos. Além, claro, de serem autoras consagradas dentro desse campo de estudos.

A autora Guacira Lopes Louro, que já foi citada anteriormente nesse texto, é uma das mais importantes pesquisadoras com gênero e sexualidade na educação brasileira, isso justifica a grande ocorrência de citações suas nos trabalhos lidos. Além de Louro, outras pesquisadoras brasileiras da área da educação aparecem comumente, entre elas estão: Jimena Furlani, Dermeval Saviani, Bernadete A. Gatti, Tomaz Tadeu da Silva, entre outras. O aporte

teórico dos trabalhos, foram construídos, de uma maneira geral, destacando-se os conceitos de gênero, sexualidade, ensino de sexualidade, formação de professoras e teorias de currículo.

Os objetivos dos trabalhos que foram lidos podem ser resumidos em: identificar como ocorre a formação de futuras professoras de Ciências e Biologia para o ensino de sexualidade. Assim, a maioria dos objetivos das pesquisas, se concentram na formação inicial dentro dos cursos de Ciências Biológicas. No entanto, como já foi dito no texto, outros cursos aparecem nos objetivos das pesquisas, mas em um número muito menor.

4. O fim da Germinação

A germinação está completa! Agora uma nova planta começa a se desenvolver e está pronta para gerar bons frutos. Um desses frutos que podem ser gerados pela pesquisa é nos aproximar de diversas outras pesquisas que tratam de temáticas semelhantes a que estamos interessadas em pesquisar.

O ensino de sexualidade gera ansiedade. Isso acontece, pois se trata de um tema que sempre foi perseguido e atualmente é cada vez mais vítima de políticas públicas que o tenta minimizá-lo dentro das salas de aula. Qualquer educadora ou pesquisadora que se aventure a trabalhá-lo sentirá inseguranças. Assim, diante dessas inseguranças, uma pesquisa bibliográfica como o EQ pode aproximar a pesquisadora com suas temáticas de interesse e dessa forma, minimizar suas ansiedades. Perceber que outras pesquisadoras, em seus tempos, também transgrediram e tiveram coragem de expor os problemas de um currículo que delimita espaços, que separa e exclui pessoas do seu processo de aprendizagem; e que essa coragem, resultou em algum avanço e (ou) em uma reflexão.

Também concluímos que o ensino de sexualidade dentro do Ensino de Ciências é pouco trabalhado, e quando o é, ainda possui muitas delimitações que não acompanha as realidades de alunas nas salas de aula. Sendo assim, o ensino de sexualidade precisa estar mais presente não somente nas salas de aula. Porém também nas pesquisas científicas de todo o país. Percebemos que é urgente e de fundamental importância o interesse de novas pesquisadoras e educadoras envolvidas com essa temática.

Referências

- Araújo, L. W. (2015). *Gênero e educação: um estudo sobre os saberes produzidos na formação de inicial de professoras/es* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Direitos Humanos, Universidade Federal Goiás, Goiânia, Go, Brasil.
- Brasil. (2014). *Lei nº 13.005/2014*. Estabelece o Plano Nacional de Educação (PNE) (2014-2024). Ministério da Educação. Recuperado: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm
- Chiari, N. D. A. (2016). *Uma situação de ensino para uma discussão da temática de gênero na licenciatura em Ciências Biológicas* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil.
- Laganá, H. F., Penhalver, N., & Rodrigues, V. (2014). Sexualidade e formação de professores. *Revista Tecné, Episteme y Didacs*, (extraordinário), 353-358.
- Melo, A. S. A. F. (2018). *“Entre flores no jardim” - Histórias de vida e formação: uma análise sobre gênero e sexualidade entre egressos/as do curso de Ciências Biológicas da UEFS* (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Universidade Federal da Bahia, Salvador – Feira de Santana, BA, Brasil.
- Melo, H. P. D., & Oliveira, A. B. (2006). A produção científica brasileira no feminino. *cadernos pagu*, (27), 301-331.
- Minayo, M. C. S. (1995). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. o desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. S. (org.). *Pesquisa Social: Teoria, Método e criatividade*. Petrópolis: Vozes.
- Nóbrega-Therrien, S. M., & Therrien, J. (2011). Os trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicos. In: Farias, I.M. S., Nóbrega-Therrien, S. M., & Nunes, J. B. C. (orgs.). *Pesquisa científica para iniciantes: caminhando no labirinto* (p. 33-51). Fortaleza: EdUECE.

Oliveira, S. G. M. (2016). *Formação inicial docente para a educação sexual: revelando realidades de licenciatura em Ciências Biológicas* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação para as Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Bauru, SP, Brasil.

Santos, R. A. P. (2018). *Resistência e emergências nas licenciaturas em biologia: discursos e práticas sobre sexualidade e gênero* (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Souza, B. B. (2018). *Os discursos de gênero e sexualidade na formação inicial de professoras/es* (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil.

Souza, E. J. (2018). *Educação sexual “além do biológico”: problematização dos discursos acerca de sexualidade e gênero no currículo de licenciatura em biologia* (Tese de Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Rayanne Barroso Silva – 50%

Raquel Crosara Maia Leite – 50%